



**ROTEIRO CULTURAL DE SANTA CRUZ/RN:
uma articulação a partir da religiosidade católica**

**CULTURAL ITINERARY OF SANTA CRUZ/RN:
an articulation based on catholic religiosity**

**ITINERARIO CULTURAL DE SANTA CRUZ/RN:
una articulación desde la religión católica**

Eduardo Cristiano Hass da Silva

Professor do Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutor em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Mestre, graduado (licenciatura e bacharelado) em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Integrante do Grupo de Pesquisa Turismo, Sociedade & Território. Editor da Revista Turismo, Sociedade & Território (2021-atual). Atua principalmente nas áreas de Patrimônio Cultural, História da Educação, Turismo Cultural e Ensino de História.

E-mail: eduardohass.he@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3906-5448>

Keity Kauane Pereira da Silva

Graduanda do Curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

E-mail: keity.kauane.702@ufrn.edu.br

Dariane Lourrena Silva de Carvalho

Graduanda em Refrigeração e Climatização pelo IFRN Campus Santa Cruz RN. Graduanda em Bacharelado em Turismo pela UFRN/FELCS. Experiência como bolsista no período de 1 ano e 6 meses, na área de atendimento ao público, pelo IFRN Campus Santa Cruz/RN.

E-mail: dariane.carvalho.114@ufrn.edu.br

RESUMO

A presente investigação tem o objetivo de identificar as possibilidades de apropriação do Patrimônio Cultural do município de Santa Cruz/RN pelo Turismo Cultural. A pesquisa resulta de uma prática pedagógica realizada na disciplina de Interpretação Patrimonial, componente curricular de caráter optativo do curso de Turismo em nível superior. Para atender ao objetivo da investigação, recorre-se aos conceitos de patrimônio cultural, cidades e roteiros culturais, fundamentados a partir do Turismo Cultural e da História. Metodologicamente, a investigação recorre à aplicação de um questionário com moradores do município em 2021, pesquisa histórica, realização de

visitas técnicas em 2023 e, à construção de um roteiro cultural. Os resultados são parciais, mas já demonstram a possibilidade de construção de roteiros temáticos relacionados à vida e à religiosidade sertaneja, leitura feita a partir da realidade local.

Palavras-chave: Santa Cruz/RN. Roteiro Cultural. Patrimônio Cultural.

ABSTRACT

The research aims to identify the possibilities of appropriation of the Cultural Heritage of the municipality of Santa Cruz/RN by Cultural Tourism. The research results from a pedagogical practice carried out in the Heritage Interpretation discipline, an optional curricular component of the Tourism course. To meet the objective of the investigation, the concepts of cultural heritage, cities and cultural itineraries based on Cultural Tourism and History are used. Methodologically, the investigation resorts to the application of a questionnaire, historical research, technical visits and the construction of a cultural itinerary. The results are partial, but demonstrate the possibility of building thematic scripts related to sertaneja life and religiosity.

Keywords: Santa Cruz/RN. Cultural Route. Cultural heritage.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo identificar las posibilidades de apropiación del Patrimonio Cultural del municipio de Santa Cruz/RN por parte del Turismo Cultural. La investigación resulta de una práctica pedagógica realizada en la disciplina Interpretación del Patrimonio, componente curricular optativo de la carrera de Turismo de nivel superior. Para cumplir con el objetivo de la investigación se utilizan los conceptos de patrimonio cultural, ciudades e itinerarios culturales, basados en el Turismo Cultural y la Historia. Metodológicamente, la investigación utiliza un cuestionario, una investigación histórica, visitas técnicas y la construcción de un itinerario cultural. Los resultados son parciales, pero ya demuestran la posibilidad de construir itinerarios temáticos relacionados con la vida rural y la religiosidad.

Palabras clave: Santa Cruz/RN. Ruta Cultural. Patrimonio cultural.

INTRODUÇÃO

A presente investigação resulta de uma prática pedagógica realizada na disciplina de Interpretação Patrimonial, componente curricular de caráter optativo do curso de Turismo da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais (FELCS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) (PPC, 2017). De forma geral, o objetivo do texto consiste em identificar as possibilidades de apropriação do Patrimônio Cultural do município de Santa Cruz/RN pelo Turismo Cultural.

A pesquisa se insere nas atividades que vêm sendo desenvolvidas a partir dos projetos de ensino “Turismo Pedagógico como ferramenta para a melhoria da qualidade de ensino do curso de Graduação em Turismo da FELCS”; de pesquisa “Lugares de memória do

Seridó: o patrimônio histórico-cultural urbano e sua apropriação pelo turismo cultural” e, de extensão, “Museus, saberes e fazeres do Seridó Potiguar: cidades, memórias e sua apropriação pela educação e pelo turismo cultural”.

Para atender ao objetivo da investigação, recorre-se aos conceitos de patrimônio cultural, cidades e roteiros culturais, fundamentados a partir do Turismo Cultural e da História. Metodologicamente, a investigação recorre à aplicação de um questionário, à pesquisa histórica, à realização de visitas técnicas e à sugestão de construção de um roteiro cultural.

Além da introdução, o texto conta com mais quatro seções. Em “Aproximações Metodológicas”, apresentamos e discutimos o percurso metodológico percorrido para a presente investigação, destacando a atividade a partir da qual a mesma emergiu, em diálogo com o Projeto Pedagógico do Curso de Turismo. Na sequência, na seção “Aproximações Teóricas”, discutimos alguns dos conceitos centrais mobilizados no presente artigo, fundamentados a partir do Turismo Cultural (Brasil, 2010; Costa, 2009) e da História (Pesavento, 2007). Os conceitos empregados foram os de patrimônio cultural (Funari, Pelegrini, 2009; Tolentino, 2014), cidades (Pesavento, 2007) e roteiros culturais (Pereiro Pérez, 2009).

Na seção “Discussão e Resultados”, propomos a construção de um roteiro cultural para o município de Santa Cruz, composto por três bens culturais elencados por moradoras e moradores do município: Santuário de Santa Rita de Cássia, Museu Auta Pinheiro Bezerra e Paróquia de Santa Rita de Cássia.

APROXIMAÇÕES METODOLÓGICAS

Conforme apontam Dantas, Silva e Silva (2022), as discussões relacionadas ao patrimônio ocupam um lugar significativo no curso de Turismo da FELCS/UFRN. Ao analisarem o Projeto Pedagógico do curso, destacam que ele objetiva viabilizar o desenvolvimento regional a partir de diferentes áreas, dentre as quais se destacam os aspectos culturais, históricos, antropológicos e de Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural.

De acordo com o PPC (2017), o curso tem carga horária total de 2.890 horas, divididas entre componentes curriculares obrigatórios e optativos e atividades acadêmicas. A temática do Patrimônio cultural está presente nas ementas e nas discussões de diferentes componentes curriculares, tanto obrigatórios quanto optativos, conforme pode-se observar no quadro 1:

Quadro 1: Presença da temática do patrimônio cultural nos componentes curriculares do curso de Turismo da FELCS/UFRN

Componente Curricular	Carga horária	Caráter
Patrimônio Histórico e Cultural do Turismo	60 h	Obrigatório
História e Cultura Regional	60 h	Obrigatório
Interpretação Patrimonial	60 h	Optativo
História da Arte	60 h	Optativo
História da Cultura	60 h	Optativo

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do PPC do curso, 2023.

Conforme podemos observar no Quadro 1, o curso de Turismo conta com pelo menos dois componentes curriculares obrigatórios que apresenta discussões relacionadas ao Patrimônio Cultural, sendo eles Patrimônio Histórico e Cultural do Turismo e História e Cultura Regional, ambos com 60 horas cada. Além disso, as discussões aparecem ainda em outros três componentes optativos, sendo eles Interpretação Patrimonial, História da Arte e História da Cultura, ambos com 60 horas cada.

O texto apresentado analisa os resultados de uma atividade pedagógica desenvolvida na disciplina Interpretação Patrimonial, ministrada no segundo semestre de 2021. A ementa da disciplina é caracterizada como:

Aspectos históricos e conceituais relativos à interpretação patrimonial. Oferta turístico-cultural no território brasileiro. A composição do patrimônio turístico cultural. Legislação de preservação e tombamentos. Política cultural e a preservação do patrimônio. Órgãos de preservação do patrimônio. Gestão do patrimônio histórico/cultural para o turismo (PPC, 2021, p. 263).

Pode-se observar que a disciplina centra na relação entre Patrimônio e Turismo, mobilizando a interpretação patrimonial como uma forma de apropriação do primeiro pelo segundo. No semestre em questão, a disciplina teve como objetivo geral “compreender a apropriação do patrimônio histórico-cultural pelo Turismo, a partir da Interpretação Patrimonial e das políticas culturais de preservação, especialmente voltadas para o patrimônio urbano e para os museus” (SILVA, 2021b, p. 1).

A partir da ementa e do objetivo da disciplina, o professor sugeriu uma avaliação que propõe uma reflexão a respeito da composição do patrimônio turístico-cultural das/nas cidades do Seridó e de outras regiões do país. A proposta da avaliação consistia em:

Escolham uma cidade (preferencialmente do Seridó potiguar ou do Rio Grande do Norte) da qual gostariam de saber um pouco mais de sua história e dos possíveis usos dos seus patrimônios; solicite que 10 pessoas que moram nessa cidade (pai, mãe, tio, tia, companheiro, companheira, filho, filha, amigos, vizinhos, etc.) apontem 3 lugares/celebrações/atividades/bens culturais que consideram fundamentais para a história da cidade; construam um quadro com a idade das pessoas e os três bens culturais mencionados. Seleccionem os três bens mais mencionados. Faça uma pequena pesquisa sobre esses 3 lugares: história, usos, etc. Construam um texto de até 3 páginas, com as principais informações da investigação. Exponham as suas ideias na roda de conversas (Silva, 2021a, p. 1).

A cidade escolhida para esta investigação foi Santa Cruz, cidade do interior do Estado do Rio Grande do Norte, localizada a 114 km da capital do Estado, Natal, com cerca de pouco mais de 40.000 habitantes, fundada em 1931 (190 anos). A cidade destaca-se por abrigar a maior estátua religiosa da América Latina, maior estátua católica sacra do mundo e também segunda maior estátua do Brasil, a Estátua de Santa Rita de Cássia (VaticanNews, 2020).

A partir da orientação do professor, a consulta foi realizada a 10 residentes do município, cujas respostas foram sistematizadas no quadro a seguir:

Quadro 2: Bens culturais mencionados no questionário

Sujeito	Idade	Bem Cultural 1	Bem Cultural 2	Bem Cultural 3
Sujeito 1	53 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Igreja Matriz Católica
Sujeito 2	17 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Teatro Candinha Bezerra
Sujeito 3	41 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Igreja Matriz Católica
Sujeito 4	24 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Praça da Bíblia
Sujeito 5	19 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Igreja Matriz Católica
Sujeito 6	22 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Complexo Cultural Santá

Sujeito 7	21 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Arretado Pesk Park
Sujeito 8	46 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Teatro Candinha Bezerra	Igreja Matriz Católica
Sujeito 9	23 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Arretado Pesk Park
Sujeito 10	22 anos	Santuário de Santa Rita de Cássia	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra	Complexo Cultural Santá

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Podemos observar no Quadro 2 que os bens culturais mais citados foram, em ordem decrescente, o Santuário de Santa Rita de Cássia (presente em todas as respostas – 10), o Museu Auta Pinheiro Bezerra (presente em 9 respostas) e a Igreja Matriz Católica (presente em 4 respostas).

APROXIMAÇÕES TEÓRICAS

Conforme destacamos anteriormente, na presente investigação, recorreu-se aos conceitos de patrimônio cultural, cidades e roteiros culturais, fundamentados a partir do Turismo Cultural e da História. Para tanto, é necessário apresentarmos os pressupostos direcionadores da discussão.

O conceito de patrimônio cultural possui uma longa trajetória de ressignificações e disputas de poder, variando de acordo com os tempos, espaços e contextos. À vista disso, a ideia de patrimônio é pensada primeiramente como algo particular, pertencente à aristocracia e que seria repassado de maneira privada. Documentos, posses, livros, objetos que eram pertencentes a determinados grupos e que não estavam, a princípio, vinculados com uma coletividade maior. Quando as configurações sociais passaram de reis e nobres para um Estado Nacional, foi necessário representar e construir o que seria essa nação enquanto uma comunidade imaginada (Funari, Pelegrini, 2009).

Segundo Funari e Pelegrini (2009), foi no contexto da Revolução Francesa em que o patrimônio deixou de ser uma particularidade e passou a representar a Nação e seus cidadãos, a compor as bases materiais que arquitetariam a ideologia nacionalista. Não bastava apenas

tornar o Estado Moderno um Estado Nacional, mas era preciso também constituir e formar cidadãos. Ensinar que há um passado em comum, uma língua, costumes, valores e, para isso, começava a ocorrer uma configuração e uma disputa do que seria um patrimônio nacional.

Após a Segunda Guerra Mundial, os novos interesses e grupos oportunizaram que o patrimônio passasse a ser pensado e decidido a partir da sua diversidade humana, cultural e ambiental. Dessa forma, entendemos o conceito de patrimônio como cultural, pois a diversidade de grupos sociais, suas disputas e amplitudes (regionais, estaduais, nacionais, etc.), a forma como gerenciam e definem o que são os bens materiais ou imateriais que compõem os diferentes patrimônios transformaram o conceito ao longo dos anos (Funari, Pelegrini, 2009).

Dentre os diferentes segmentos turísticos, o Turismo Cultural é aquele que mais se aproxima das discussões voltadas para o patrimônio histórico-cultural. Entende-se o Turismo Cultural como resultado da combinação entre cultura e Turismo, marcado pela motivação do turista em se deslocar para vivenciar aspectos e situações ligados à cultura (Brasil, 2010).

Em consonância com os conceitos apresentados pelo Ministério do Turismo (Brasil, 2010), Flávia Roberta Costa (2009) entende que os elementos de natureza material ou simbólica “[...] que compõem o patrimônio cultural de determinada população devem ser tomados como recursos que poderão ser utilizados como fonte de atração do turismo cultural (Costa, 2009, p. 50)”.

Dentre os bens culturais apropriados pelo turismo, estão as cidades e os diferentes elementos que a compõem e, que nesta investigação, são pensadas e fundamentadas a partir da História Cultural. Segundo Sandra Pesavento (2007), os estudos sobre as cidades não atentam apenas para o material, para o físico.

A cidade é também sociabilidade, sensibilidade e imaginação, obra coletiva impensável no individual, sendo parte do tecido das tramas sociais. As cidades se constituem como um campo interdisciplinar, espaço de estudo para historiadores, geógrafos, sociólogos, economistas, turismólogos, ambientalistas e outros.

A partir dos diálogos entre História e Turismo, bem como entre patrimônio cultural e cidades, entendemos que os bens culturais investigados poderiam compor um roteiro cultural, tendo como eixo a história do município. Para tanto, recorreremos ao conceito de roteiro cultural ou itinerário urbano, pensado a partir de Pereiro Pérez (2009, p. 232), o entendendo como:

[...] um circuito marcado por sítios e etapas relacionados com um tema. Este tema deverá ser representativo de uma identidade regional própria, para favorecer um

sentimento de pertença, de reconhecimento ancorado na memória colectiva. O conjunto organizado formado pelos sítios e etapas tem um valor emblemático e simbólico para a população local e, para o conjunto de pessoas externas, denominadas de visitantes” (Associação Ciste, tirado de www.ciste.org, 2023).

Visando identificar as possibilidades de apropriação do patrimônio cultural pelo turismo, propomos um roteiro com os bens elencados, tendo como tema a história de Santa Cruz, entendida aqui como uma narrativa possível sobre o município, e não como a única.

Seguindo os pressupostos de Pereiro Pérez (2009), o roteiro considera os valores culturais, a memória histórica, a história, o patrimônio cultural e natural, e a pluralidade de identidades do município de Santa Cruz, não sendo pensado apenas para turistas, mas também para os residentes da cidade.

Além disso, considerando a presença predominante do elemento religioso católico no município de Santa Cruz, dialogamos com o Turismo Religioso e as práticas de romarias e peregrinações (Maio, 2004).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A elaboração do roteiro cultural seguiu as seguintes etapas: estudo do contexto sociocultural; estudo dos visitantes potenciais e reais; definição do tema; discussão de possibilidades de interpretação através de diferentes suportes; discussão de possibilidades de envolvimento da comunidade. Os bens culturais elencados para comporem o percurso são aqueles mais citados na pesquisa da disciplina, conforme apresentamos no quadro 2, sendo eles: Santuário de Santa Rita de Cássia, Museu Auta Pinheiro Bezerra e Paróquia de Santa Rita de Cássia.

É importante ressaltar que o percurso não foi escolhido a partir da colocação dos bens mais citados, mas sim a partir da narrativa a ser construída. Dessa forma, propomos o seguinte roteiro:

Quadro 3: Proposta Roteiro Cultural de Santa Cruz/RN

Bem cultural	Narrativa	Tempo de visita	Tempo/ forma de deslocamento
Museu Auta Pinheiro Bezerra	O espaço conta narrativas sobre as origens do homem sertanejo e do seu trabalho,	2 horas	30 min. / Carro

	da família Bezerra e da produção do espaço pela filha da antiga dona das terras em que o Museu se encontra.		
Santuário de Santa Rita de Cássia	Este espaço aborda uma narrativa de fé e devoção de um povo, sendo considerado um dos maiores espaços de turismo religioso do mundo.	1 hora e 30 minutos	25 min / Carro
Paróquia de Santa Rita de Cássia	Espaço destinado a reunião de pessoas devotas para celebrações de missas, intenções e outros. Conta com uma estrutura reconstituída e peças importantes.	30 minutos	15 min / Carro

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O primeiro bem cultural a ser visitado é o Museu Auta Pinheiro Bezerra, o segundo mais citado na pesquisa. É de suma importância ressaltar que a falta de informação e dados no site da instituição e também em locais ou redes sociais relacionadas, nos faz perceber o quanto carente é a atenção que este lugar recebe, desde as autoridades da área, cultura e preservação do patrimônio cultural da cidade de Santa Cruz. Existem muitas lacunas em relação à história da instituição e de seu acervo.

O Museu Rural Auta Pinheiro

O Museu Rural Auta Pinheiro está localizado na Fazenda Boa Hora, a 8 km de distância do centro de Santa Cruz/RN. A instituição museal foi inaugurada em 16 de novembro de 2008¹. Seu acervo é repleto de objetos que contam histórias possíveis das vidas dos nordestinos e das mulheres e homens do campo, do interior (Museu Auta Pinheiro, online, 2023).

Apesar de poucas informações sobre o museu, é possível encontrar imagens suas em diferentes blogs, sites de turismo, páginas em redes sociais, entre outras. Dessa forma, além da busca de informações nesses repositórios, foi realizada uma visita técnica à instituição, em 02

¹ Existe uma discrepância em relação ao ano de criação do Museu. Em um dos sites pesquisados, encontramos o ano de 2008 e, em outros, 2009.

de setembro de 2023. As informações dos sites, em articulação com as informações produzidas na visita, permitiram a construção do presente roteiro. Parte da fazenda e da casa que abriga o acervo do museu podem ser observadas na imagem 1:

Imagem 1: Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Além do Museu, a fazenda é composta também pelo Parque Borborema, que é considerado ideal para esportes, pesquisas e estudos acadêmicos, pois conta com uma variedade de plantas da caatinga. Existe também espaço para a tirolesa, arborismo, spioball, trilhas ecológicas, passeio de cavalo e charrete, pista de obstáculos, tiro ao algo, paredão de escalada, entre outros (Parque da Borborema, s.d).

A patrona do Museu é Auta Pinheiro Bezerra, que nasceu em 13/01/1914, em São Paulo do Potengi e, faleceu em 07/11/2004. Casada com Severino Bezerra Cavalcanti, tiveram quatro filhos: José Pinheiro Bezerra, Manuel Pinheiro Bezerra, Francisco Pinheiro Bezerra e Cleudia Bezerra Pacheco, sendo essa última a responsável pelo museu. Auta viveu a maior parte de sua vida na Fazenda Boa Hora, em Santa Cruz. Devota de Santa Rita de Cássia, dedicou parte significativa de sua vida à Igreja (Museu, online, (b), 2023).

Submetido: 12 de setembro de 2023 Aceito: 21 de dezembro de 2023 Publicado: 28 de janeiro de 2024
Infinitum Revista Multidisciplinar, v. 6, n. 11, Jul./Dez., 2023, p. 19 – 43.

Construiu uma capela ao lado de sua casa, em homenagem à Nossa Senhora do Rosário. Foi a partir desta capela que surgiu a ideia de transformar a fazenda em um Museu Rural. Dona Auta adorava guardar/colecionar peças antigas relacionadas à história do local. De forma geral, a imagem da capela aparece em diferentes sites, blogs e postagens sobre o museu, parecendo despertar a atenção do público. Na visita técnica, a Capela também foi visitada:

Imagem 2: Parte externa da capela em homenagem a Nossa Senhora do Rosário



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Imagem 3: Parte interna da capela em homenagem a Nossa Senhora do Rosário



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Conforme podemos observar na Imagem 2, trata-se de uma capela pequena, construída mais para o uso familiar. Ela se encontra entre a vegetação e, conta com rampa de acesso. Em relação à parte interna da capela, observamos que a mesma se confunde e se torna parte do museu, contando com diversas peças, como imagens sacras, bíblias, oratórios, móveis, etc.

Esse acervo contribui para pensar não apenas a religiosidade da família da patrona do museu, mas também da mulher e do homem rural. À esquerda, no primeiro plano da imagem 3, observamos a presença de um banner de Santa Rita de Cássia, muito mais atual, o qual coloca o espaço em contato com o Santuário hoje existente na cidade.

O museu conta com as mais variadas peças, as quais representam diferentes aspectos de uma cidade do interior do nordeste. Dentre as peças que compõem o acervo estão enxadas, utensílios de cozinha, rádios, gramofones, discos de vinil, peças de arte sacra, maquetes, objetos de usos pessoais da família de Auta, fotografias, etc. Estima-se que, ao todo, o museu conte com mais de 3.000 peças.

As peças e sua distribuição contribuem para a construção de uma narrativa possível sobre a história da família Pinheiro Bezerra, a história do município de Santa Cruz e, em certa

medida, da região do Trairi e Rio Grande do Norte. A partir da concepção ampliada de patrimônio cultural anteriormente apresentada (Funari, Pelegrini, 2009), entende-se que o presente museu pode ser identificado como atrativo potencial para um roteiro cultural, (Pereiro Pérez, 2009), sendo apropriado pelo Turismo Cultural (Brasil, 2010; Costa, 2009). É importante destacar que o Museu foi apontado por 9 dos 10 sujeitos que responderam ao questionário, o que reforça a importância deste espaço como patrimônio cultural para a cidade.

Apesar da popularidade do museu, é importante ressaltar a dificuldade para se encontrar informações sobre a instituição. Apesar de existirem vários sites na internet, parte significativa apresenta as mesmas informações, o que deixa muitas lacunas. Reforçamos assim, nossa crítica, de maneira construtiva, diante da carência de informações há também carência de atenção mediante as autoridades que lhes conduz, da cultura, preservação do patrimônio histórico e afins em questões relacionadas ao Museu, as quais prejudicam a experiência daqueles que buscam conhecer o local.

Conforme destacou-se anteriormente, as peças em exposição, permitem refletir a respeito da vida em uma cidade no interior do Rio Grande do Norte, apresentando elementos do cotidiano, do trabalho e da religiosidade.

Em relação ao trabalho, destacam-se peças que permitem o diálogo entre os sujeitos e o campo, peças que retomam elementos da história do trabalho rural. Considerando que, no espaço atualmente ocupado pelo Museu, funcionou uma plantação de algodão, que era fruto da terra e do sustento da respectiva família, algumas peças atentam para esses elementos da economia rural.

Ao articular as narrativas do cotidiano e do mundo do trabalho, o museu comporta um acervo de máquinas diversas, como por exemplo, máquinas de datilografia, câmeras fotográficas, rádios, máquinas usadas em caixas de supermercado (calculadora), entre outras. Parte desse acervo pode ser observada na Imagem 3:

Imagem 4: Acervo de máquinas do Museu Auta Pinheiro Bezerra



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

O cotidiano é evidenciado também a partir da presença de um módulo que configura-se como uma brinquedoteca. Observam-se diversos brinquedos em exposição, os quais, possivelmente, faziam parte do cotidiano das mulheres e homens sertanejos. Além de brinquedos propriamente ditos, observam-se objetos que eram utilizados pelas crianças, para representarem, por exemplo, animais:

Imagem 5: Parte do acervo de brinquedos



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Na Imagem 5 é possível observar brinquedos de madeira, como as miniaturas de mesas, cadeiras, armários e carros, bem como carros e aviões. Além disso, encontramos bolas de gude, petecas e reco-recos. Além dos brinquedos, merecem destaque os objetos que eram utilizados pelas crianças e, que em sua imaginação, representavam animais. No primeiro plano, observamos folhas de árvores que, de acordo com a narrativa expositiva, eram utilizadas como “galinhas”, bem como os ossos, que eram os “bois” das fazendas criadas pelas crianças.

O acervo conta também com uma espécie de “pedra”, encontrada por seu Severino, esposo de Dona Auta e pai de Cleudia, que a encontrara em uma de suas caçadas, e trouxera para casa para usar de “escora” para porta. Tempos e tempos depois, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, decidiu estudar tal pedra, e assim descobriram e constataram que se tratava de um meteorito (rocha vinda do espaço), conforme pode-se observar na imagem a seguir:

Imagem 6: Meteorito parte do acervo do museu



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Além dessas peças, observamos aquelas que remetem à religiosidade, como um conjunto de oratórios em madeira, os quais possivelmente pertenceram à Auta. A religiosidade pode ser a temática que permitirá conectar a narrativa ao segundo atrativo, o Santuário de Santa Rita de Cássia.

Santuário de Santa Rita de Cássia

Santa Rita de Cássia² é a padroeira da cidade de Santa Cruz e também, considerada a madrinha dos sertões. A cidade conta com diversos religiosos e devotos de fé que a seguem, tornando uma tradição a realização de festividades de cunho religioso. Sendo assim, em homenagem e visando ampliar o turismo da cidade, foi construída uma estátua com a sua

² Rita de Cássia, nascida em maio de 1831, na Itália, nas Montanhas Roccaporena, era filha de Antônio Mancini e Amata Ferri, ambos de muita fé, o que foi repassado para a filha, contando para ela histórias de muitos santos (as). Rita queria seguir a vida religiosa, porém, seus pais escolheram um marido para ela, o qual a agredia constantemente. Rita teve dois filhos e, passou por diversas tribulações em seu casamento. Seus filhos e seu marido adoeceram e vieram a óbito. Rita então com muito sacrifício, pela não aceitação das irmãs por ela não ser uma mulher virgem, entra para o convento das irmãs Agostinianas, obedecendo a seu desejo desde jovem. Com o passar do tempo, foi considerada Santa, por muitos de seus milagres (Cruz, online, 2023).

imagem, localizada no antigo Monte Carmelo, sua obra teve início no ano de 2006 e levou 3 anos para ser construída. Sendo inaugurada no ano de 2010, a estátua tem 56 metros de altura, e é considerada a segunda maior estátua do Brasil. Na sequência, apresentamos uma imagem do Santuário, a qual nos permite identificar a significativa presença de fiéis:

Imagem 7: Vista do Santuário de Santa Rita de Cássia



Fonte: Rocha, online, 2023.

Para a construção do roteiro apresentado, realizamos uma visita técnica ao Santuário, no dia 22 de abril de 2023, podendo observar algumas possibilidades de apropriação dos diferentes espaços que o compõem pelo Turismo. O Santuário conta com duas capelas, uma sala das promessas (também chamada de casa dos milagres), praça dos romeiros, sala das velas, praça de alimentação, lojas de souvenir, entre outros. Na imagem 8 pode-se observar a Sala das Velas:

Imagem 8: Sala das Velas



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

Conforme podemos observar, a sala consiste em um espaço relativamente grande, no qual os fiéis acendem suas velas para Santa Rita de Cássia. O espaço está logo na entrada do santuário, sendo um dos primeiros a ser visitado pelos peregrinos, visitantes e turistas. Em relação à sala dos milagres, chama a atenção a quantidade de *ex-votos*, fotos e objetos deixados como forma de alcançar ou agradecer causas alcançadas,

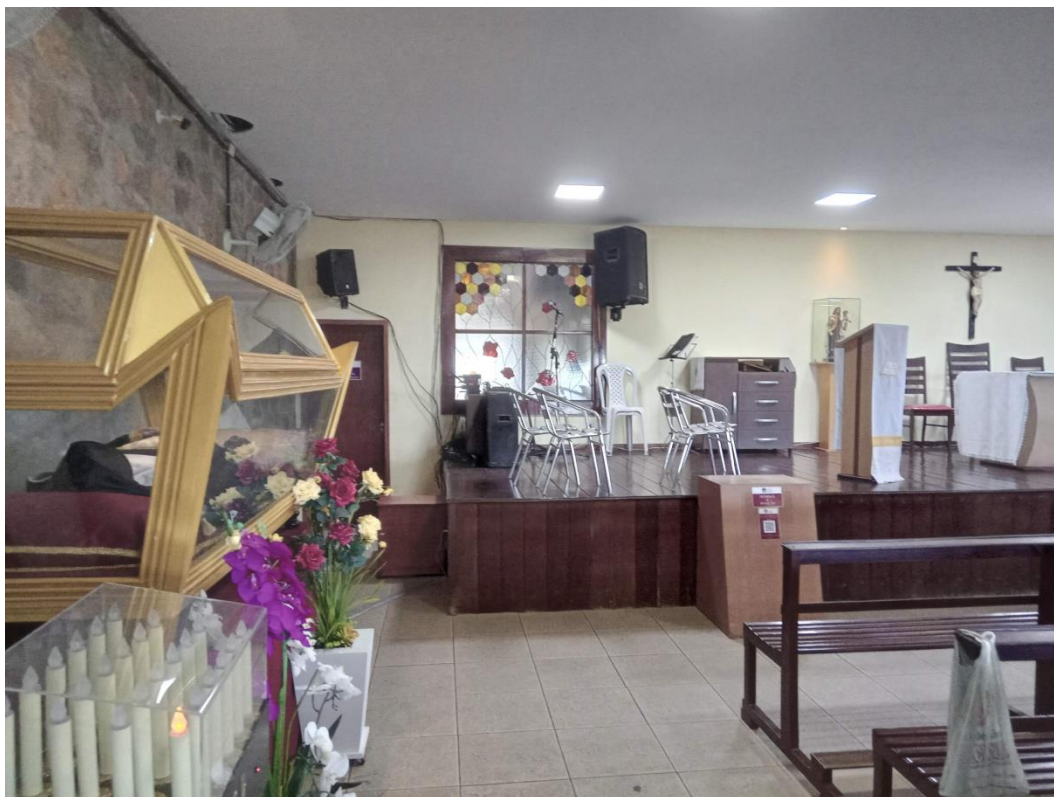
Imagem 9: Sala das Promessas



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

A partir da Imagem 9, podemos identificar que os *ex-votos* são em diversos formatos, como braços, pernas, mãos, cabeças, mama, etc. Possivelmente o formato da peça esteja relacionado à graça que o fiel pediu ou recebeu. Além dos *ex-votos*, chama atenção fotos e objetos, como muletas, miniaturas de casas, folhetos de eleições, etc. Em uma das capelas há uma réplica do corpo da Santa, bem como um pequeno fragmento da mão esquerda da Santa, sendo com o caráter de relíquia.

Imagem 10: Réplica do corpo de Santa Rita de Cássia



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

O espaço também conta com diversas lojinhas de cunho religioso, brinquedos e comidas durante o percurso para chegar até o alto. Além disso, do alto do Santuário, é possível ter uma vista panorâmica da cidade, podendo assim se ter uma visão do nascer e do pôr do sol.

O Santuário conta com diversos visitantes e turistas ao longo de cada ano, pessoas de diversos lugares do mundo que vem para conhecer o Santuário e também a cidade. A Santa conta com inúmeros fiéis e devotos de todos os lugares.

Alguns feriados e datas são considerados importantes pelos fiéis, tais como 10 de abril (Romaria da Eucaristia), 22 de maio (Dia de Santa Rita de Cássia)³, 17 de julho (Romaria Mariana) e 12 de outubro (Jornada da Gratidão), datas essas de muita expressão onde mobiliza inúmeras pessoas em seu espaço. Atualmente, há uma construção em andamento, onde logo mais, terá um teleférico, para fazer a rota da Igreja Matriz católica até o Santuário (Santa Cruz História, 2022).

³ É importante salientar que o mês de maio é o período de maior visitação, por ser o mês das festividades da padroeira.

Igreja Matriz Católica

De acordo com informações encontradas no site da Arquidiocese de Natal (online), a Paróquia de Santa Rita de Cássia, mais conhecida como Igreja Matriz Católica, teve o início de sua construção, possivelmente no ano de 1820, pelo senhor Basílio Quaresma Torreão, Presidente da Província do Rio Grande do Norte, que dedicou tal Igreja a Santa Rita de Cássia. Porém, antes mesmo de sua construção, existiram alguns conflitos internos, pois a Paróquia foi submetida para o município de São José de Mipibu. Entre os anos de 1950 e 1965 passou por várias reformas e somente nesse período retomou o seu título. Desde então, continuou a passar por reformas conforme mudava sua coordenação.

Em 2006, o Padre Aerton Sales da Cunha entregou a Igreja com a reforma do Presbitério da Matriz. Já no ano de 2016, o Padre Vicente Fernandes da Silva Neto aderiu uma nova reforma, implantando fachadas do templo, além do projeto de acessibilidade. Uma última implementação foi em 2020, onde foi fixada no alto da torre uma cúpula, fazendo com que a Igreja chegue a 47 metros de altura. Na sequência, a imagem 11 apresenta uma visão aérea da igreja:

Imagem 11: Vista ampla da Igreja



Fonte: Arquidiocese de Natal (online), 2023.

Segundo o inventário turístico (2023), a principal característica da Igreja é a realização de celebrações de sacramentos. No espaço interno da Igreja é possível ver diversas

imagens de quadros nas paredes, os quais contam a história de Santa Rita, imagens de santos e suas histórias também, e um Santíssimo de destaque. No ano de 2023, a Igreja foi pintada:

Imagem 12: Vista da Igreja em 2023



Fonte: Acervo dos autores, 2023.

A Paróquia de Santa Rita de Cássia é palco de um grande movimento de turismo religioso, durante todo o ano na cidade de Santa Cruz, e principalmente em maio, mês da padroeira da cidade. Além de receber diversos visitantes de diversos lugares do país, são realizadas celebrações, espetáculos que contam a história da Madrinha dos Sertões, novenas e também a procissão no dia 22 de maio (procissão que já bateu a marca de 100 mil devotos). Atualmente, a Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia é referência no turismo religioso recebendo romeiros de todas as partes do país e também turistas de diversos países.

Submetido: 12 de setembro de 2023 Aceito: 21 de dezembro de 2023 Publicado: 28 de janeiro de 2024
Infinitum Revista Multidisciplinar, v. 6, n. 11, Jul./Dez., 2023, p. 19 – 43.

De forma geral, entendemos que o percurso composto pela presença dos três bens culturais elencados pode configurar-se como um roteiro cultural, tanto para a população de Santa Cruz quanto para turistas, visitantes, romeiros, entre outros. As visitas técnicas realizadas apontam que, já existe um movimento de turistas e visitantes que percorrem esses espaços. Acreditamos na promoção desses bens culturais a partir do Turismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora iniciais, algumas considerações já podem ser feitas a partir da investigação realizada. Inicialmente, pode-se afirmar que Santa Cruz /RN é uma cidade em que o turismo religioso é predominante, tomando como atrativos elementos da religião e seus significados para a cidade e também para a sua população. A pesquisa realizada na disciplina de Interpretação Patrimonial demonstrou que, de alguma forma, os bens culturais predominantemente elencados pelos moradores do município estão, de alguma forma, articulados à religiosidade.

A partir dos três bens culturais mais presentes na memória dos habitantes de Santa Cruz (Santuário de Santa Rita de Cássia, Museu Auta Pinheiro Bezerra e Paróquia de Santa Rita de Cássia), identificamos a possibilidade de elaboração de um roteiro cultural, o qual conta com potencialidades tanto para turistas, visitantes e romeiros como para moradoras e moradores de Santa Cruz.

A narrativa apresentada no roteiro elaborado é majoritariamente voltada para a vida sertaneja, sua relação com o trabalho e religiosidade. No entanto, é importante destacar que essa é apenas uma das narrativas possíveis, cabendo a futuras investigações procurar evidenciar outros grupos e outras narrativas, que contribuam para tensionar a hegemonia católica e de um olhar dos proprietários das terras rurais.

REFERÊNCIAS:

ARQUIDIOCESE de Natal. Paróquia de **Santa Rita de Cássia – Santa Cruz**, online. Disponível em: <https://arquiocesedenatal.org.br/local/paroquia-de-santa-rita-de-cassia>. Acesso em: 07/12/2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Cultural**: orientações básicas. 3. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010.

COSTA, Flávia Roberta. **Turismo e Patrimônio Cultural: interpretação e qualificação.** São Paulo: Editora Senac, 2009.

CRUZ, Terra Santa. **Santa Rita de Cássia.** Online. Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-rita-de-cassia/106/102/>. Acesso em: 07 set 2023.

DANTAS, Andreina Micaela; SILVA, Teresa Giselly Avelino da; SILVA, Eduardo Cristiano Hass da. Interpretação do patrimônio cultural de Currais Novos/RN: análise de uma prática educativa. **Rev. Tur. & Cid.**, São Luís, v. 4, n. 10, p. 48-65, jun. / dez. 2022. <https://cajapio.ufma.br/index.php/turismoecidades/article/view/19364>. Acesso em: 07 set 2023.

Fazenda Boa Hora / Santa Cruz RN. **Museu Auta Pinheiro Bezerra**, 2018. Disponível em: <https://museuautapinheirobezerra.wordpress.com/>. Acesso em: 28/01/2022.

FELCS. Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó. **PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo de Currais Novos.** 2021. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=2000071. Acesso em: 26 jan. 2021.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. **Patrimônio histórico e cultural.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

MAIO, Carlos Alberto. Turismo Religioso e Desenvolvimento Local. **Publicatio**, UEPG, v.12, n.1, p. 53-58, 2004.

MELO, Fátima. **Programa Fátima Mello - Museu rural Auta Pinheiro Bezerra.** 11/20. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ws5uyf0y_2U&t=1091s

MUSEU Auta Pinheiro, online. Disponível em: <https://museuautapinheiro.com.br/o-museu/>. Acesso em 01 maio 2023.

MUSEU Auta Pinheiro, online (b). Disponível em: <https://museuautapinheirobezerra.wordpress.com/>. Acesso em 05 de maio de 2023.

PARQUE DA BORBOREMA. **Folder de divulgação recebido na visita técnica realizada em 02 de setembro de 2023**, s.n.

PEREIRO PÉREZ, Xerardo. **Turismo cultural: uma visão antropológica.** El Sauzal (Tenerife. España): ACA y PASOS, RTPC, 2009.

ROCHA, Antonio R. Panrotas – **Turismo Religioso. Imagem de Santa Rita (RN) completará 10 anos com teleférico.** Disponível em: https://www.panrotas.com.br/turismo-religioso/eventos/2019/09/imagem-de-santa-rita-rn-completara-10-anos-com-teleferico_167515.html. Acesso em 05 de maio de 2023.

Santa Cruz História. **Prefeitura Municipal de Santa Cruz**, 2022. Disponível em: <http://www.santacruz.rn.gov.br/site/>. Acesso em: 06/12/2021.

SILVA, Eduardo Cristiano Hass da. **Atividade avaliativa de Interpretação Patrimonial: Produção textual**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), 2021a.

SILVA, Eduardo Cristiano Hass da. **Plano da disciplina Interpretação Patrimonial. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)**, Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS), 2021b.

TOLENTINO, Átila. Entre políticos e mestres de cultura popular: discurso, poder e ideologia dos museus. **Cadernos de Sociomuseologia**. Vol. 47. 2014.

VATICANNEWS. Estátua de Santa Rita de Cássia ganha máscara para conscientizar o mundo sobre a Covid-19, 2020. Disponível em: [Estátua de Santa Rita ganha máscara para conscientizar o mundo sobre a Covid-19 - Vatican News](#). Acesso em 28 de agosto 2023.